



O USO DE FITOTERÁPICOS COMO TERAPIA ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL.

Jaiane dos Santos Ramos¹; Luana de Santana Correia¹; Maria Rosália dos Santos¹; Barbara Fonseca da Silva¹; Rita Terezinha de Oliveira Carneiro²

¹Graduandas no Bacharelado em Farmácia (FAMAM), jajai123ramos@gmail.com; luanasantanacorreia2015@gmail.com; binhasouzasilva10@hotmail.com; mariarosalia30@hotmail.com;

²Doutoranda em Biotecnologia Saúde e Medicina Investigativa (PgBSMI/FIOCRUZ), FAMAM, biologa.rita.terezinha@gmail.com.

O estilo de vida adotado no mundo contemporâneo e suas muitas exigências tem elevado o número de distúrbios associados ao sistema nervoso central em pessoas do mundo todo, que podem ser acometidas desde a infância, sendo assim, os fitoterápicos podem ser empregados submetendo o paciente a um tratamento com redução significativa de efeitos colaterais provocados por medicamentos sintéticos de controle especial. O desenvolvimento de medicamentos industrializados teve sua primazia a partir dos conhecimentos etnobotânicos que foram repassados de gerações longínquas e que segue até os dias atuais contribuindo para descobertas e formulações de novos fármacos. As plantas são constituídas de uma série de metabólitos secundários, as quais conferem propriedades terapêuticas importantes, por exemplo, terpenóides conferem propriedades analgésicas; os alcalóides, ação calmante, sedativa, anestésica, atuam no sistema autônomo como regulação da pressão arterial; dentre tantos outros. Portanto, ao contrário do que é crido no senso comum, a utilização de plantas medicinais não confere total segurança por se tratar de um produto natural, além de poderem provocar interações com medicamentos ou até mesmo com outras plantas. O estudo desses metabólitos possibilita uma formulação mais segura, onde a substância com função específica é isolada e aderida a uma dosagem adequada. Essas formulações recebem o nome de fitoterápicos, pois passam pelo processo de industrialização e possuem legislação específica e, do mesmo modo, são muito eficazes no tratamento de diversas doenças. O presente trabalho tem como objetivo expor a eficácia da fitoterapia no tratamento de distúrbios mentais; utilizou-se como fonte de dados os arquivos da ANVISA, Scielo, Pubmed, Biblioteca Virtual de Saúde e Google Acadêmico, utilizou-se como método de inclusão artigos entre os anos de 2014 a 2019, nas línguas portuguesa e estrangeira. Podem-se destacar como fitoterápicos que apresentam atividade positiva nos tratamentos de distúrbios no SNC, o *Panax ginseng*, *Passiflora incarnata* e *Valeriana officinalis*. O *Panax ginseng* favorece a função mental; a *Passiflora incarnata* é usada no tratamento da ansiedade e irritabilidade, em conformidade com a dose administrada; a *Valeriana officinalis* reduz em até 80% o transtorno de ansiedade generalizada (TAG), além de possuir eficácia no tratamento de ansiedade, insônia, síndrome do pânico e distúrbios alimentares. Isto posto, confere-se a importância do profissional de saúde conhecer os fitoterápicos a fim de utilizá-los como terapia alternativa, os quais podem melhorar expressivamente o quadro clínico do paciente ao reduzir os efeitos colaterais e tratar dos distúrbios associados ao SNC.

Palavras-chave: Fitoterápicos. Ansiedade. Depressão. Distúrbios do SNC. Fitoterapia.